

**Como citar:**

SILVA, Z. O. "Caranguejo na pista": memórias narrativas da construção da Rodovia PA-458 – Bragança a Ajuruteua. **Revista Terceira Margem Amazônia**, v. 8, n. 20, p. 147-148, 2023. DOI: <http://dx.doi.org/10.36882/2525-4812.2023v8i20.p147-148>.

## “CARANGUEJO NA PISTA”

### MEMÓRIAS NARRATIVAS DA CONSTRUÇÃO DA RODOVIA PA-458 – BRAGANÇA À AJURUTEUA

*Autora:*

*Zenúbia Oliveira Silva<sup>1</sup>*

*Orientadores:*


*César Augusto Martins de Souza<sup>2</sup>*

*Francisco Pereira de Oliveira<sup>3</sup>*

Sob a metáfora do “milagre” econômico, o Brasil é o enfoque do contexto histórico do desenvolvimento da construção da Rodovia PA-458, entre a cidade de Bragança, PA, e a Praia de Ajuruteua, litoral amazônico. As alterações socioambientais geradas pela construção da estrada foram enormes, criando um grande desequilíbrio no fluxo hídrico e, conseqüentemente, afetando a flora e a fauna características de boa parte dos manguezais por onde a rodovia foi construída. Além do ecossistema, a vida de indivíduos que vivem dos seus recursos naturais sofreu mudanças extremamente radicais. O presente trabalho tem como objetivo analisar as memórias narrativas dos sujeitos envolvidos com o manguezal e compreender o processo histórico que demarcou a construção da rodovia, ocasionando mudanças no território e na vida dos moradores, pescadores e catadores de caranguejos. Para subsidiar as questões até aqui citadas, será usado como referencial teórico o trabalho de autores como Thomson (1997), Nora (1984, 1993), Le Goff (1991), Lenoble (2002), Diegues (2000, 2008) entre outros. As concepções desses autores são importantes para compreender a relação entre memória, práticas discursivas, passado e natureza. Por meio


<sup>1</sup> Pedagoga, mestre em Linguagens e Saberes na Amazônia, gerente financeiro e membro da equipe diretiva do Instituto Santa Teresinha (IST), Bragança, PA.

E-mail: [zenubiaoliveira@hotmail.com](mailto:zenubiaoliveira@hotmail.com)

 <https://orcid.org/0000-0001-7466-3104>


<sup>2</sup> Historiador, doutor em História, professor do Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, PA.

E-mail: [cesar@ufpa.br](mailto:cesar@ufpa.br)

 <https://orcid.org/0000-0003-4530-4844>

<sup>3</sup> Pedagogo, doutor em Biologia Ambiental, professor da Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, PA.

E-mail: [foliveiranono@gmail.com](mailto:foliveiranono@gmail.com)

 <https://orcid.org/0000-0003-1327-8362>

da etnografia, relatórios, recortes de jornais, obras literárias, propagandas e discursos oficiais, entrevistas com políticos, visitantes e moradores das comunidades, rememoramos e problematizamos as narrativas orais e escritas sobre os impactos sociais e ambientais da rodovia na região litorânea do município de Bragança. Constatamos que o projeto de desenvolvimento dessa região litorânea foi pensado apenas na perspectiva turística, desconsiderando a preservação ambiental e todas as consequências desse descuido com os moradores locais. As comunidades foram negligenciadas nesse projeto, o que atingiu diretamente a economia local, haja vista que a rodovia, afetando o ecossistema, dificultou as atividades produtivas de pesca e cata de caranguejo. Apesar disso, os habitantes da área se adequaram a essa realidade, passando a ver a rodovia como um empreendimento favorável a sua vida social e econômica, uma vez que a pista facilitou o acesso de turistas à praia, o deslocamento dos moradores da praia até o centro da cidade, e vice-versa, o transporte de cargas e a distribuição da produção local. Com isso, conclui-se que tal adequação acaba por ofuscar a problemática ambiental, usando a rodovia a favor das necessidades cotidianas dos moradores.

**Palavras-chave:** contexto histórico, desenvolvimento, memórias narrativas, Rodovia PA-458.

## Referência

SILVA, Z. O. "**Caranguejo na pista**": memórias narrativas da construção da Rodovia PA-458, Bragança a Ajuruteua. 2021. 108 f. Dissertação (Mestrado Interdisciplinar em Linguagens e Saberes na Amazônia) - Universidade Federal do Pará, Campus Univer-sitário de Bragança, Bragança, 2021.